

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CUSTOS NO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC DO PERÍODO DE 2000 A
2013**

Beatriz da Silva Pereira - UNESC - beatriz.silva.p@gmail.com
Cleyton de Oliveira Ritta - FURB- critta@al.furb.br
Andréia Cittadin - UNESC - aci@unes.net

Área Temática: Contabilidade Gerencial e Financeira

Resumo

As organizações precisam disponibilizar produtos e serviços de qualidade e a preço acessível ao consumidor para se manterem competitivas e atuantes no mercado. A busca por alternativas relacionadas à otimização dos processos, diferenciação dos produtos e serviços, controle e redução dos gastos e formação de preço de venda adequado é constante. A área de custos além de ser empregada para mensurar os custos dos produtos ou serviços, valorizar os estoques e apurar os lucros, auxilia no controle e no processo de tomada de decisões. No entanto, ainda há organizações que utilizam os custos apenas para obedecer às normas legais, dispensando atenção aos sistemas de custeio. Com isso, desprezam a análise dos custos como geradores de informações gerenciais para a tomada de decisões (CORRÊA; COAN, 2002). A carência de informações dessa natureza torna a gestão empresarial pouco confiável, pois o custo é desconhecido, o preço de venda não possui bases sólidas e os resultados podem ser comprometidos. Muitos são os estudos relacionados à contabilidade de custos, porém verifica-se a escassez desses em relação às empresas de pequeno e médio porte e localizadas no Extremo Sul Catarinense, que também sofrem influência do mercado competitivo. Diante disso, esse artigo tem o objetivo de analisar a produção científica sobre custos nos trabalhos de conclusão de curso do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa por meio de análise documental nos TCCs do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UNESC, no período de 2000 a 2013. Os resultados evidenciaram que dos 1.044 trabalhos analisados no período apenas 116 eram da área de custos, representando em torno de 11% das pesquisas efetuadas. Em relação à tipologia da pesquisa, constatou-se que 90% desses trabalhos é estudo de caso. Os objetivos de pesquisa mais frequentes foram: implementação de métodos de custeio (53 trabalhos), formação do preço de venda (20 trabalhos), gestão e avaliação de estoques (17 trabalhos). Em apenas 15% das entidades pesquisadas havia algum controle de custos. Os métodos de custeio mais utilizados nos trabalhos foram: Variável (20 trabalhos), Absorção (16 trabalhos) e ABC (8 trabalhos). Em relação aos ramos de atividades das entidades em que os estudos foram efetuados, destacam-se os ramos: agrícola (19 estudos), confecções (12 estudos) e o cerâmico (11 estudos). A cidade que contemplou maior número de estudos foi Criciúma com cerca de 41% das pesquisas, seguida por Nova Veneza com 10% e Içara e Morro da Fumaça com 7%. Constatou-se que os modelos tradicionais possuem predominância na aplicação dos estudos de caso, com ênfase no custeio variável que apresenta um enfoque gerencial. Com base nesses resultados infere-se que as organizações da região desconhecem as informações sobre o custo de seus produtos e serviços, o que torna o processo decisório mais frágil. O baixo índice de pesquisas sobre custos evidencia que as empresas da região necessitam de informações sobre os custos de seus produtos e serviços para poderem fortalecer seu processo de gestão e desenvolver diferenciais competitivos.

Palavras-chave: Produção Científica em Ciências Contábeis. Contabilidade de Custos. Trabalhos de Conclusão de Curso.

Referências

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços, lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas,2002.